

OPORTUNIDADE E APLICAÇÃO DO TRANSPORTE COLABORATIVO PARA DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS AUTOMOTIVOS

Autor: Emerson de Oliveira Sousa

Orientador: Prof. Msc. Sérgio Adriano Loureiro

Palavras-chave: transporte colaborativo, consolidação de carga, otimização dos veículos, redução de custos

Email: emerson.oliver20@yahoo.com.br

Introdução

Historicamente, a relação entre fornecedores e clientes nas cadeias de suprimento possui características individualistas, onde cada empresa prioriza totalmente as suas próprias atividades, com um planejamento não cooperativo. Entretanto, a crescente competição mundial tem feito com que as empresas revejam as suas relações comerciais, ou seja, em função da busca por redução de custos e aumento da eficiência, as empresas começaram a pensar em um relacionamento de sinergia com os outros integrantes de sua cadeia.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é utilizar o conceito de transporte colaborativo para definir um plano de transporte adequado para distribuição rodoviária, através da centralização da gestão de transportes e consolidação de cargas, com o apoio de um operador logístico.

Oportunidade de Melhoria

O estudo foca a distribuição rodoviária de produtos automotivos a nível Brasil, devido à divergência no atendimento e distribuição por mais de uma empresa. Hoje o embarcador possui 2 prestadores de serviços de transportes denominados como Transportador e Operador Logístico. Sendo o transportador o responsável pela distribuição a região de SP (Capital e Interior), e o Operador Logístico responsável pela distribuição das demais regiões Brasil, tendo em vista a mesma origem, ou seja, existe um alto potencial de ganho pelo planejamento e esforço conjunto em obter sinergias na rede de distribuição das empresas.

Perfil das Empresas

O Embarcador possui um perfil de peças automotivas para distribuição ao mercado internacional. No Brasil, possui fábricas e centros de distribuição instalados em diversos pontos estratégicos ao longo do território nacional, sendo que a unidade responsável pela armazenagem e pela expedição para atendimento ao mercado de Aftermarketing, fica localizada em Paulínia.

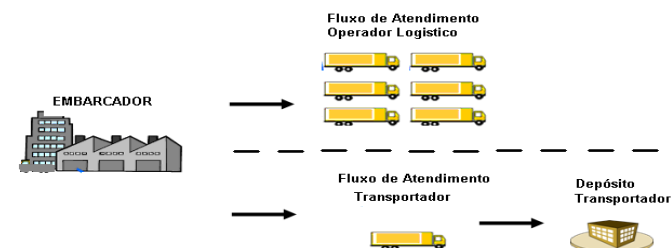
Plano Atual de distribuição

Atualmente, o embarcador possui como prestadores de serviços um transportador que realiza as entregas em São Paulo (Capital e Interior), e o Operador logístico responsável por realizar a distribuição das peças para os demais estados do Brasil.

Neste modelo de distribuição, as empresas são responsáveis por definir e gerenciar o fluxo operacional das entregas. Exclusivamente para as entregas na Região Metropolitana de São Paulo, ambas as empresas possuem o conceito de cálculo de fretes totalmente diferentes.

Hoje o embarcador realiza o carregamento de 7 veículos diariamente em Paulínia, onde sua área de expedição possui apenas uma doca de expedição. Diante disto, possui uma janela de embarque apertada e bem afinada com o time de warehouse.

O processo não é efetivo, visto que o tempo médio de carregamento de um veículo é realizado no prazo de médio 1h, e a separação de cargas por região, dura em média 2hs.



Novo Plano de Distribuição

O plano é apresentar este projeto ao Embarcador, onde o Operador Logístico ficará responsável por toda distribuição a nível nacional, tendo como compromisso manter o transportador em sua malha de parceiros para atendimento a outros clientes. O principal objetivo é mostrar que a colaboração ajudará o embarcador a melhorar seu nível de serviço, atendimento as entregas coordenadas e melhorar 100% a operação no que tange as coletas, bem como trará uma redução de 10% no custo de frete praticado hoje.

Diante deste acordo, vêem o processo de operacionalização do fluxo, onde o Operador logístico enviaria apenas um único veículo diariamente para coletar em Paulínia, com uma equipe de conferentes e ajudantes coletando toda a carga destinada a todo Brasil.

O operador logístico utilizará o depósito do transportador, bem como sua frota de caminhões para atendimento. Toda a carga será coletada em Paulínia e direcionada para este Hub localizado em São Paulo, pois terá consolidação com as demais cargas, onde os demais parceiros do Operador Logístico coletariam neste Hub.



Análise dos Resultados

Com o embarcador e o transportador aceitando a proposta e aderindo o conceito de colaboração, o operador logístico migrará o transportador em sua lista de principais parceiros e agregará maior volume de carga para atendimento. Apresentará também para o Embarcador uma redução de 10% em custo de frete visto que tivemos uma redução de veículos durante a coleta além dos ganhos operacionais no novo fluxo.

Abaixo é possível entender a sistemática de ganhos e reduções:

(1) Custos Atuais Embarcador:

Relatório Custos de Fretes - Embarcador			
	Custo Transportador	Custo Operador Logístico	Total Geral
Abril	R\$ 41.997,53	R\$ 62.996,30	R\$ 104.993,83
Maior	R\$ 38.644,72	R\$ 57.967,07	R\$ 96.611,79
Total	R\$ 80.642,25	R\$ 120.963,37	R\$ 201.605,62

(2) Ganho Financeiro Embarcador:

Relatório Custos de Fretes - Embarcador (simulado)		
	Custo Operador Logístico	Ganho
	Total	
Mês		
Abril	R\$ 93.444,51	11%
Maior	R\$ 88.882,85	8%
Total	R\$ 182.327,36	

Transportador - Responsável pelo atendimento a região SP Capital e Interior.
Operador Logístico - Responsável pelo atendimento as demais regiões do Brasil.

Obs: Operador Logístico - Responsável por todo o fluxo do embarcador a nível Brasil.

(3) Ganho Financeiro Transportador:

Relatório Ganhos - Transportador			
Abril	R\$ 41.997,53	R\$ 8.399,51	R\$ 50.397,04
Maior	R\$ 38.644,72	R\$ 7.728,94	R\$ 46.373,66
Total	R\$ 80.642,25	R\$ 16.128,45	R\$ 96.770,70

(4) Ganho Financeiro Op. Logístico:

Relatório Ganhos - Operador Logístico			
	Ganho Atual	Ganho Projeto	Ganho %
Abril	R\$ 62.996,30	R\$ 93.444,51	33%
Maior	R\$ 57.967,07	R\$ 88.882,85	33%
Total	R\$ 120.963,37	R\$ 182.327,36	34%

Referências Bibliográficas

- BALLOU, R. H. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial*. Bookman Editora. 2010.
- BOTTER, R. C.; TACLA, D.; HINO, C. M. *Estudo e Aplicação de Transporte Colaborativo para Cargas de Grande Volume*. Universidade de São Paulo. Escola Politécnica. São Paulo / SP.
- FIGUEIREDO, R.; EIRAS, J. *Transporte Colaborativo: Conceituação, Benefícios e Práticas*. Parte 1 e Parte 2.
- MACOWSKI, V.; SILVA, D. *Gestão do Transporte Colaborativo: uma nova ferramenta de auxílio à logística*. 2009.
- Panorama Logístico - Custos Logísticos no Brasil*. CEL / Coppead. 2006